



O Jovem e o Mundo

Reunião Pública
MOCIDADE ESPÍRITA



Preconceito



O Jovem
e o Mundo





PRECONCEITO

O PRECONCEITO

“O preconceito, certamente, em todo o tempo e lugar, será sempre aturdente reflexo do atraso moral do indivíduo, por isso jamais aconselhado para quem quer que seja.” (Ivan Albuquerque, *Cântico da juventude*, p. 55).

A LEI DE IGUALDADE

“Ensina a Doutrina Espírita que, perante Deus, todos os homens são iguais, pois tiveram o mesmo princípio e destinam-se, sem exceção, ao mesmo fim: a glória e a felicidade.

As dessemelhanças que apresentam entre si, quer em inteligência, quer em moralidade, não derivam da natureza íntima deles; resultam apenas de haverem sido criados há mais ou há menos tempo e do maior ou menor aproveitamento desse tempo, no desenvolvimento das aptidões e virtudes que lhes são intrínsecas, consoante o bom ou o mau uso do livre arbítrio por parte de cada um.” (Rodolfo Calligaris, *As leis morais*, 6. ed., p. 136).

“Não se julgue superior.

Ninguém é inferior a você. Todos são iguais perante Deus.” (Lourival Lopes, *Gotas de esperança*, 8. ed., p. 98).

AS APARÊNCIAS

“Não julgue pelas aparências.

Talvez quem você pensa ser mau seja bom. Procure conhecê-lo melhor. Confie que ele devolverá o amor que lhe der. Basta que você seja realmente amoroso.

Supere antipatias. Acredite que em cada um existe o lado bom. Procure encontrar este lado. Não perca uma amizade, baseando-se na aparência.

Os outros são como você. Não gostam que os tratem mal, nem que os julguem pela aparência.

Lembre-se que no fundo de cada pessoa está Deus.

Deus a ninguém fez imperfeito.” (Lourival Lopes, *Gotas de esperança*, 8. ed., p. 160).

“Não acuse o irmão que parece mais abastado. Talvez seja simples escravo de compromissos.

Não condene o companheiro guindado à autoridade. É provável seja ele mero devedor da multidão.

Não inveje aquele que administra, enquanto você obedece. Muitas vezes, é um torturado.

Não menospreze o colega conduzido a maior destaque. A responsabilidade que lhe pesa nos ombros pode ser um tormento incessante.

Não censure a mulher que se apresenta suntuosamente. O luxo, provavelmente, lhe constitui amarga provação.

Não critique as pessoas gentis que parecem insinceras, à primeira vista. Possivelmente, estarão evitando enormes crimes ou desânimos.

Não se agaste com o amigo mal-humorado. Você não lhe conhece todas as dificuldades íntimas.

Não se aborreça com a pessoa de conversação ainda fútil. Você também era assim quando lhe faltava experiência.

Não murmure contra os jovens menos responsáveis. Ajude-os, quanto estiver ao seu alcance, recordando que você já foi leviano para muita gente.

Não seja intolerante em situação alguma. O relógio bate, incessante, e você será surpreendido por inúmeros problemas difíceis em seu caminho e no caminho daqueles que você ama.”



(André Luiz, *Agenda cristã*, 23. ed., p. 81-83).

LUTA CONTRA O PRECONCEITO

"[...] todos devemos lutar para que as instituições terrenas se aperfeiçoem, permitindo alcançarmos uma situação tal em que caiam os privilégios de casta ou de nascimento; extingam-se preconceitos de cor, de raça e de crença; haja oportunidades educacionais para quantos as desejem, indistintamente; as sanções penais não recaiam tão somente sobre os fracos; a mão-de-obra seja associada e não escrava do capital, etc.

O melhor meio de atingirmos esse objetivo, todavia, não é a subversão da sociedade, o que retardaria o progresso e o bem-estar coletivos, mas sim a cristianização do homem, levando-o ao cumprimento exato de seus deveres para consigo mesmo, para com o próximo e para com Deus, inculcando-lhe, outrossim, serena e inabalável confiança nos desígnios da Providência, que não desampara ninguém e, malgrado certas aparências enganadoras, a todos retribui de conformidade com seus méritos, através do mecanismo das vidas sucessivas." (Rodolfo Calligaris, *As leis morais*, 6. ed., p. 137).

FIM DO PRECONCEITO

"Quando o egoísmo e o orgulho deixarem de ser os sentimentos predominantes na Terra; quando compreendermos que somos todos irmãos, amando-nos realmente uns aos outros como preceitua a Religião [...]." (Rodolfo Calligaris, *As leis morais*, 6. ed., p. 138).

VOCÊ E OS OUTROS

"Amigo, atendamos ao apelo da fraternidade.

Abra a própria alma às manifestações generosas para com todos os seres, sem trancar-se na torre das falsas situações perante o mundo.

A pretexto de viver com dignidade, não caminhe indiferente ao passo dos semelhantes.

Busque relacionar-se com as pessoas de todos os níveis sociais, tendo amigos além das fronteiras do lar, da fé religiosa e da profissão.

Evite a circunspeção constante e a tristeza sistemática que geram a frieza e sufocam a simpatia.

Não menospreze a pessoa mal vestida nem a pessoa bem posta.

Não crie exceções na gentileza para com o companheiro menos experiente ou menos educado, nem humilhe aquele que atenta contra a gramática.

Não deixe correr meses sem visitar e falar aos irmãos menos favorecidos, ignorando a dor que acaso exista.

Não condicione as relações com os outros ao paletó e à gravata, às unhas esmaltadas ou aos sapatos brilhantes que possam mostrar.

Não se escravize ao título convencional e nem exagere as exigências da sua posição em sociedade.

Dê atenção a quem lha peça, sem criar empecilhos.

Trave conhecimento com os vizinhos, sem qualquer solenidade.

Faça amizade desinteressadamente.

Aceite o favor espontâneo e preste serviço também sem pensar em remuneração.

Ninguém pode fugir à convivência da Humanidade.

Saiba, pois, viver com todos para que o orgulho não lhe solape o equilíbrio.

Quem se encastela no próprio espírito é assim como o poço de água parada que envenena a si mesmo.



Seja comunicativo.

Sorria à criança.

Cumprimente o velhinho.

Converse com o doente.

Liberte o próprio coração, destruindo as barreiras de conhecimento e fé, título e tradição, vestimenta e classe social, existentes entre você e as criaturas, e a felicidade que você fizer para os outros será luz da felicidade sempre maior brilhando em você." André Luiz (Autores Diversos, O espírito da verdade, 2. ed., p. 222, 223).

Caso: A panela

Livro: ...E, para o resto da vida, 11. ed., liç. A panela

Personagens: Velha empregada negra e duas crianças.

"A velha empregada de minha família era preta.

Chico, o neto dela – como é costume acontecer quando não temos irmão-, era meu companheiro constante de brincadeiras e folguedos.

Em tudo quanto fazíamos, a parte do Chico era sempre a mais pesada, secundária e passiva.

Ele tinha que dar e nunca receber.

Um dia corri para casa, à saída da escola porque Chico e eu tínhamos projetado construir uma vala que fosse do poço a lavanderia.

Sem darmos por isso cada um de nós assumiu logo seu papel – como de costume.

Chico era o "condenado" a trabalhos forçados, suando e repetindo esforços. Eu o implacável guarda, com uma vara na mão.

A maneira como eu estava maltratando aquele menino era quase digna de um adulto imbuído de preconceitos de cor.

Foi quando nossa preta velha chamou-nos:

– Crianças, venham pôr a minha panela no fogão!

Corremos para a cozinha. A panela estava no chão e nós agarramos com ambas as mãos. Mas com um grito a largamos, perplexos de que ela nos tivesse mandado pegar em uma coisa que – era evidente que sabia – estava extremamente quente.

Em seguida, em graves e brandas palavras, tão nítidas e simples que até hoje as posso escutar, partindo do fundo do tempo, disse-nos assim:

– Ora! Vocês dois se queimaram. Que coisa mais engraçada! A cor da pele de vocês é tão diferente, mas a dor que estão sentindo é igual para ambos, não é verdade?

– Concordamos que sim.

E nunca mais vide esquecer desse episódio que, sem dúvida alguma, fez de mim uma pessoa diferente.

A Terra é nossa grande casa de ensino. Conservar a criança sem educação dentro dela é tão perigoso quanto abrir uma escola para a consagração da indisciplina." (Wallace Leal V. Rodrigues, ... E, para o resto da vida, p.60, 61).

REFLETINDO

"Em todos os lugares e posições, cada qual pode revelar qualidades divinas para a edificação de quantos com ele convivem.

Aprender e ensinar constituem tarefas de cada hora, para que colaborem no engrandecimento do tesouro comum de sabedoria e de amor.

Quem administra, mais freqüentemente pode expressar a justiça e a magnanimidade.



Quem obedece, dispõe de recursos mais amplos para demonstrar o dever bem cumprido.

O rico, mais que os outros, pode multiplicar o trabalho e dividir as bênçãos.

O pobre, com mais largueza, pode amearhar a fortuna da esperança e da dignidade.

O forte, mais facilmente, pode ser generoso, a todo instante.

O fraco, sem maiores embaraços, pode mostrar-se humilde, em quaisquer ocasiões.

O sábio, com dilatados cabedais, pode ajudar a todos, renovando o pensamento geral para o bem.

O aprendiz, com oportunidades multiplicadas, pode distribuir sempre a riqueza da boa-vontade.

O são, comumente, pode projetar a caridade em todas a direções.

O doente, com mais segurança, pode plasmar as lições da paciência no ânimo geral.

Os dons diferem, a inteligência se caracteriza por diversos graus, o merecimento apresenta valores múltiplos, a capacidade é fruto do esforço de cada um, mas o Espírito Divino que sustenta as criaturas é substancialmente o mesmo.

Todos somos suscetíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos." (Emmanuel, *Fonte viva*, 18. ed., p. 21, 22).





INSTITUTO DO JOVEM - MOCIDADE
REUNIÃO PÚBLICA JOVEM

PLANO DE PALESTRA

TEMA: PRECONCEITO		
PALESTRA 1:		DATA: ___/___/___ HORÁRIO: _____
EXPOSITOR:		INSTITUIÇÃO:
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:		
<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar preconceito com atraso moral; - Compreender que as diferenças entre os seres são em função das múltiplas experiências vivenciadas por cada um e da forma com que cada um soube aproveitá-las - Ressaltar a importância de não julgar pelas aparências tendo em vista que somos todos filhos de Deus Nosso Pai. - Destacar que o melhor meio de lutar contra o preconceito é cristianizar o homem, fortalecendo os laços de fraternidade entre as criaturas. 		
OBJETIVOS COMPLEMENTARES: A critério do expositor		
MOMENTOS DA PALESTRA	CONTEÚDO	ATIVIDADES/PROCEDIMENTOS
INTRODUÇÃO TEMPO: 15 min.	“O preconceito, certamente, em todo o tempo e lugar, será sempre aturdeante reflexo do atraso moral do indivíduo, por isso, jamais aconselhado para quem quer que seja.” (Ivan Albuquerque, <i>Cântico da juventude</i> , p. 55).	Motivação: Utilizar trecho ou trechos de filmes (como “A lista de Shindler por exemplo) como forma de exemplificação de atitudes e palavras preconceituosas e deixar que comentem. O instrutor deverá argumentar que existem muitos tipos de preconceito, e que muitas vezes estamos sendo preconceituosos sem nem percebermos, mas que o preconceito reflete, em todos os casos o atraso moral da criatura.
DESENVOLVIMENTO TEMPO: 35. min	<ul style="list-style-type: none"> - A Lei de igualdade - As aparências - Luta contra o preconceito - Fim do preconceito - Você e os outros - Missão comum 	<ul style="list-style-type: none"> - (25’)Exposição oral do conteúdo através de transparências. - (10’) O instrutor contará o caso: A panela do livro ...E para o resto da vida. <p>Obs: A exploração do caso pode ser feita a critério do instrutor e no momento em que julgar melhor , antes, durante ou depois da exposição oral. Exemplo: divisão em grupo para estudo do caso, contar o caso, fazer um vídeo sobre o caso, um teatro, etc).</p>
CONCLUSÃO TEMPO: 5 min.	“E à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estereis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.” (2 Pedro, 1:5, 7, 8).	<ul style="list-style-type: none"> - Encerramento da palestra com a Reflexão através da máxima de Jesus. - Prece final e despedidas. - Entregar metas do Programa da Reforma Íntima.
BBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		RECURSOS/PROVIDÊNCIAS
Obs. A critério do instrutor no enriquecimento de sua aula. Poderá ir a outras fontes bibliográficas, além das oferecidas no texto doutrinário.		- Transparências e ou cartazes, retroprojedor, ou Projetor multimídia.



PLANO DE UNIDADE		
INSTITUTO DO JOVEM - MOCIDADE CURSO: O JOVEM E O MUNDO AULA : PRECONCEITO		Objetivo geral: Reconhecer no preconceito de qualquer espécie, um sinal de atraso moral da criatura, indo contra a lei de fraternidade entre as criaturas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
<p>- Relacionar preconceito com atraso moral;</p> <p>- Compreender que as diferenças entre os seres são em função das múltiplas experiências vivenciadas por cada um e da forma com que cada um soube aproveitá-las</p> <p>- Ressaltar a importância de não julgar pelas aparências tendo em vista que somos todos filhos de Deus Nosso Pai.</p> <p>- Destacar que o melhor meio de lutar contra o preconceito é cristianizar o homem, fortalecendo os laços de fraternidade entre as criaturas.</p>	<p>"E à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo." (2 Pedro, 1:5, 7, 8).</p> <p>A LEI DE IGUALDADE "As dessemelhanças que apresentam entre si, quer em inteligência, quer em moralidade, não derivam da natureza íntima deles; resultam apenas de haverem sido criados há mais ou há menos tempo e do maior ou menor aproveitamento desse tempo, no desenvolvimento das aptidões e virtudes que lhes são intrínsecas, consoante o bom ou o mau uso do livre arbítrio por parte de cada um."</p> <p>AS APARÊNCIAS "Não julgue pelas aparências. Os outros são como você. Não gostam que os tratem mal, nem que os julguem pela aparência."</p> <p>LUTA CONTRA O PRECONCEITO "O melhor meio de atingirmos esse objetivo, [...] a cristianização do homem, levando-o ao cumprimento exato de seus deveres para consigo mesmo, para com o próximo e para com Deus, [...]."</p> <p>FIM DO PRECONCEITO "Quando o egoísmo e o orgulho deixarem de ser os sentimentos predominantes na Terra; quando compreendermos que somos todos irmãos, amando-nos realmente uns aos outros como preceitua a Religião [...]."</p> <p>VOCÊ E OS OUTROS "Saiba, pois, viver com todos para que o orgulho não lhe solape o equilíbrio. Quem se encastela no próprio espírito é assim como o poço de água parada que envenena a si mesmo."</p> <p>MISSÃO COMUM "Os dons diferem, a inteligência se caracteriza por diversos graus, o merecimento apresenta valores múltiplos, a capacidade é fruto do esforço de cada um, mas o Espírito Divino que sustenta as criaturas é substancialmente o mesmo. Todos somos suscetíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos."</p> <p>REFLETINDO "O preconceito, certamente, em todo o tempo e lugar, será sempre aturdenente reflexo do atraso moral do indivíduo, por isso jamais aconselhado para quem quer que seja."</p>	<p>André Luiz, <i>Agenda cristã</i>, 23.ed., p. 81-83.</p> <p>Autores diversos, <i>O espírito da verdade</i>, 2.ed.,p. 222,223.</p> <p>Emmanuel, <i>Fonte viva</i>, 18.ed.,p. 21,22.</p> <p>Ivan de Albuquerque, <i>Cântico da juventude</i>, p.55.</p> <p>Lourival Lopes, <i>Gotas de esperança</i>, 8.ed.,p. 98, 160.</p> <p>Rodolfo Calligaris, <i>As leis morais</i>, 6.ed., p. 136, 137, 138.</p> <p>Wallace Leal V. Rodrigues, ... <i>E, para o resto da vida</i>, p.60,61.</p>



O Jovem e o Mundo

Reunião Pública

MOCIDADE ESPÍRITA







A lei de igualdade



“(...) As dessemelhanças que apresentam entre si, quer em inteligência, quer em moralidade, não derivam da natureza íntima deles; resultam apenas de haverem sido criados há mais ou há menos tempo e do maior ou menor aproveitamento desse tempo (...).”

(Rodolfo Calligaris, *As leis morais*, 6. ed., p. 136).



Luta contra o preconceito



“O melhor meio de atingirmos esse objetivo, todavia, não é a subversão da sociedade, o que retardaria o progresso e o bem-estar coletivos, mas sim a cristianização do homem, levando-o ao cumprimento exato de seus deveres para consigo mesmo, para com o próximo e para com Deus, inculcando-lhe, outrossim, serena e inabalável confiança nos Desígnios da Providência [...].”

(Rodolfo Calligaris, *As leis morais*, 6. ed., p. 137).



Fim do preconceito



“Quando o egoísmo e o orgulho deixarem de ser os sentimentos predominantes na Terra; quando compreendermos que somos todos irmãos, amando-nos realmente uns aos outros como preceitua a Religião [...].”

(Rodolfo Calligaris, *As leis morais*, 6. ed., p. 138).



Você e os Outros



“Liberte o próprio coração, destruindo as barreiras de conhecimento e fé, título e tradição, vestimenta e classe social, existentes entre você e as criaturas, e a felicidade que você fizer para os outros será luz da felicidade sempre maior brilhando em você.”

André Luiz (*Autores Diversos, O Espírito da verdade*, 2. ed., p. 222, 223).



Missão comum

“Os dons diferem, a inteligência se caracteriza por diversos graus, o merecimento apresenta valores múltiplos, a capacidade é fruto do esforço de cada um, mas o Espírito Divino que sustenta as criaturas é substancialmente o mesmo.

Todos somos suscetíveis de realizar muito, na esfera de trabalho em que nos encontramos.”
(Emmanuel, *Fonte viva*, 18. ed., p. 22).



Refletindo



“O preconceito, certamente, em todo o tempo e lugar, será sempre aturdente reflexo do atraso moral do indivíduo, por isso jamais aconselhado para quem quer que seja.”

(Ivan de Albuquerque, *Cântico da juventude*, p. 55).